

INFORME AGRÍCOLA

ACOMPANHAMENTO DE SAFRA – OCEPAR

Nº 10 | DEZEMBRO 2025

De acordo com o terceiro boletim de safras lançado pela CONAB (2025) a área a ser cultivada no Brasil, na safra 2025/2026 é de 84,2 milhões de hectares, representando aumento de 3% em relação à safra 2024/2025. Para a safra 2024/2025 a CONAB (2025) indicou um volume de produção em 351,9 milhões de toneladas. Esse resultado representa um crescimento de 16,4% (49,4 milhões de toneladas) em relação à safra anterior 2023/2024. Para a safra 2025/2026 projeta-se o valor de 354,4 milhões de toneladas, um aumento de 0,7% em relação à safra 2024/2025.

Na safra atual (2025/2026), para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 138,9; 177,1 e 8,0 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2024/2025, de 2,1% para a cultura do milho, 3,4% para a cultura da soja e 0,8% para o trigo.

SAFRA PARANAENSE

MILHO PRIMEIRA SAFRA

Segundo o DERAL (2025a), a produção de milho 1ª safra 2024/2025 no estado do Paraná foi de 3,0 milhões de toneladas de grãos, representando um aumento de 18% em relação à safra 2023/2024 (Figura 2), mesmo com uma redução de 5% na área total cultivada no comparativo entre as duas safras. Expectativas para a safra 2025/2026 também já estão sendo discutidas, o 3º levantamento do DERAL aponta um aumento de 21% na área plantada, acompanhado por um crescimento de 14% na produção, totalizando 3,5 milhões de toneladas de grãos (Figura 2).

SOJA

A estimativa de produção de soja para a safra 2024/2025 no estado do Paraná foi de 21,2 milhões de toneladas de grãos, representando um aumento de 14% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2025a) (Figura 2). Para a safra 2025/2026, o 3º levantamento do DERAL aponta que, apesar de não haver aumento na área plantada, espera-se um crescimento de 4% na produção, totalizando 21,96 milhões de toneladas de grãos (Figura 2).

MILHO SEGUNDA SAFRA

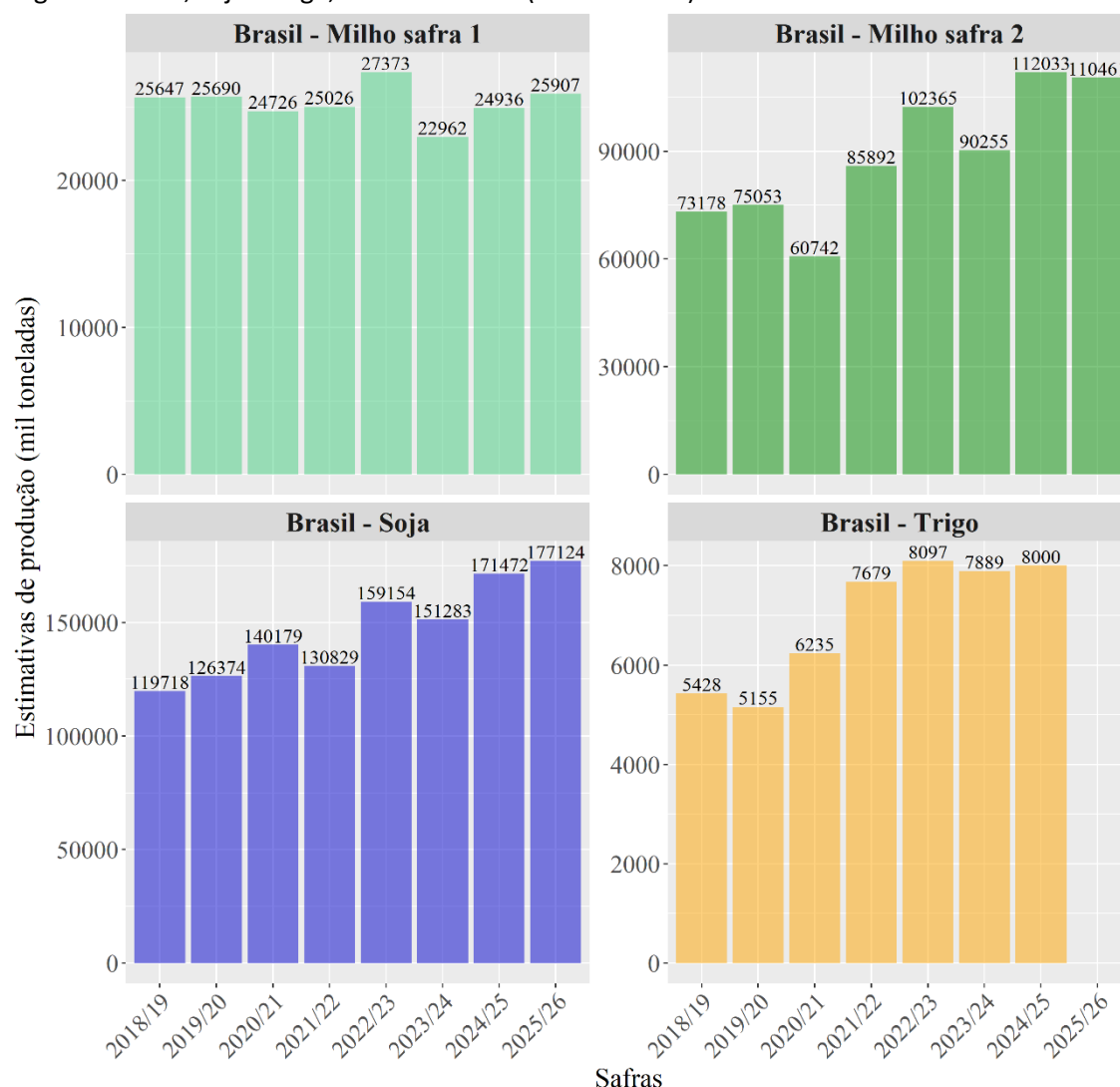
A produção da segunda safra 2024/2025 de milho foi de 17,6 milhões de toneladas de grãos, representando aumento de 35% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2025a). Quanto à safra 2025/2026, ainda não há informações disponíveis, pois o plantio não foi iniciado (Figura 2).

INFORME AGRÍCOLA

TRIGO

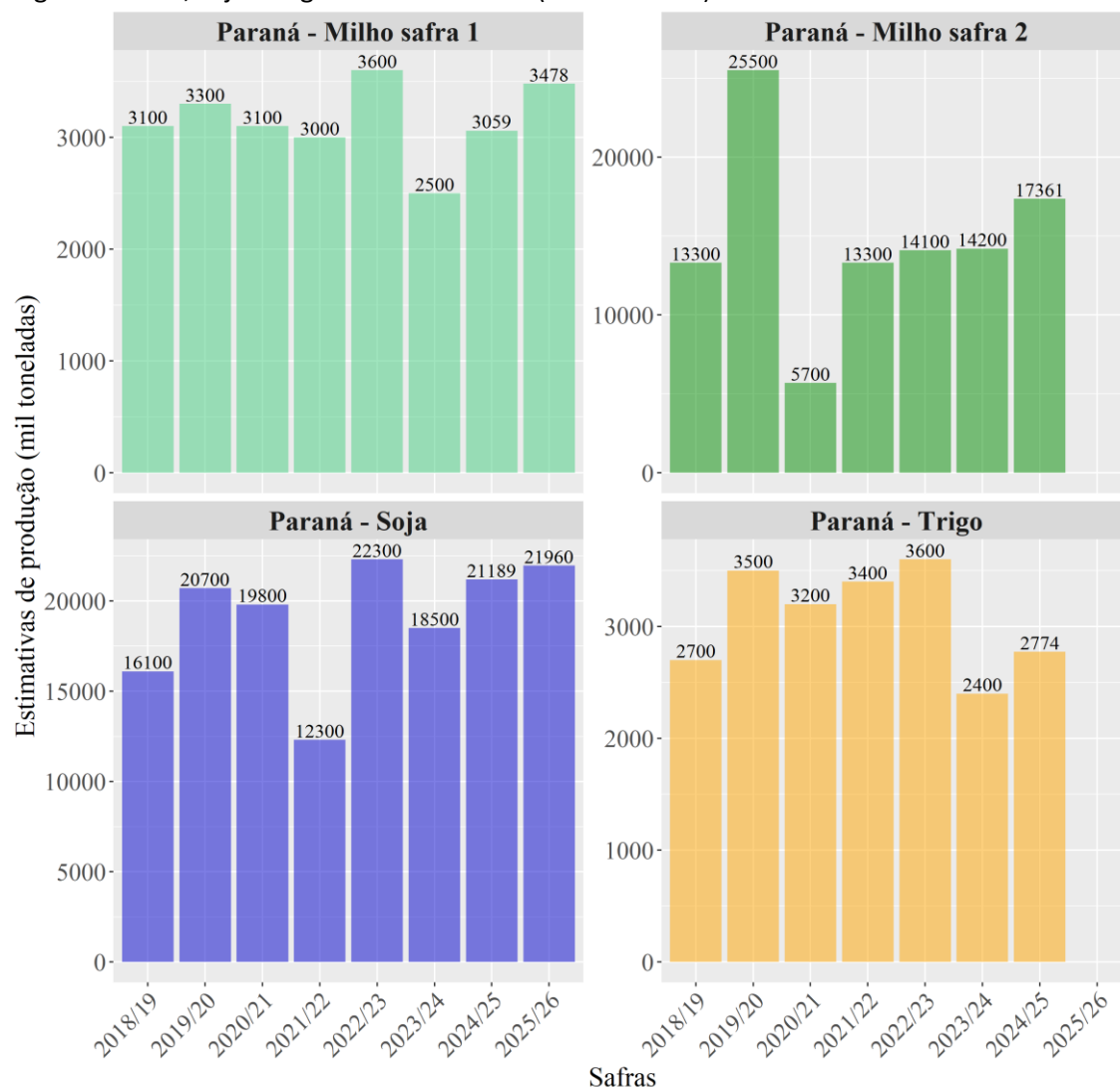
A produção de trigo na safra 2024/2025 foi de aproximadamente 2,7 milhões de toneladas, representando um aumento de 19% em relação à safra 2023/2024 (Figura 2) (DERAL, 2025a). Esse resultado foi alcançado mesmo diante de uma redução de 26% na área total cultivada em comparação à safra anterior. Quanto à safra 2025/2026, ainda não há informações disponíveis, pois o plantio não foi iniciado (Figura 2).

Figura 1 Série histórica de safras (2018/2019 a 2025/2026), de produção de milho primeira e segunda safras, soja e trigo, em nível Brasil (CONAB 2025).



INFORME AGRÍCOLA

Figura 2 Série histórica de safras (2018/2019 a 2025/2026), da produção de milho primeira e segunda safras, soja e trigo em nível Paraná (DERAL 2025a).

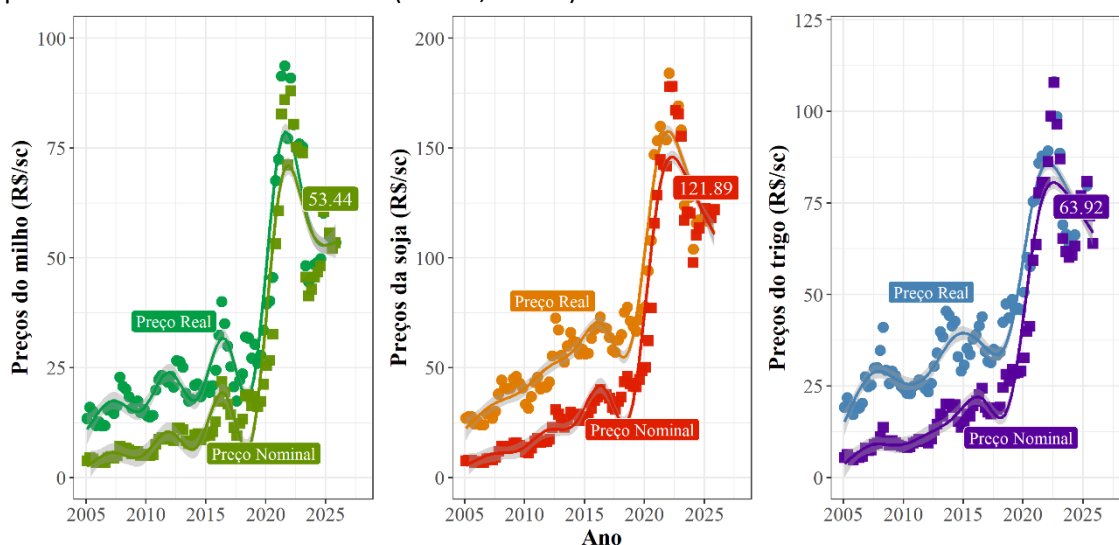


PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná apresentaram redução nos últimos anos. Em novembro de 2025, os valores médios foram de R\$121,89, R\$53,44 e R\$63,92 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2025b) (Figura 3). Em comparação com novembro de 2024, os preços atuais tiveram queda para todos os grãos: 11% para o milho, 7% para a soja e 16% para o trigo.

INFORME AGRÍCOLA

Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais, de milho, soja e trigo, recebidos pelos produtores no Estado do Paraná (DERAL, 2025b).



CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo o SIMEPAR (2025), novembro apresentou anomalias de chuva predominantemente acima da média. Os maiores acumulados ocorreram em Santa Helena (311 mm), Cândido de Abreu (303 mm), Cianorte e Apucarana (275 mm). Em contrapartida, algumas estações registraram totais inferiores, como União da Vitória (82 mm), Palmas (102 mm) e Ponta Grossa (103 mm), abaixo da média climatológica (Figura 4). Esses volumes elevados resultaram em maiores anomalias de precipitação (Figura 5). As anomalias de temperatura concentraram-se, predominantemente nas mesmas regiões, com destaque para Cascavel, onde houve reduções entre -1,0 e -1,5°C (Figuras 5 e 6). Relatos indicam replantio de soja em áreas atingidas por granizo, seguido de prejuízos por baixas temperaturas. Entre 01 e 02 de novembro, acumulados acima de 125 mm ocorreram em menos de 24 horas (Figura 7), quando o normal para o mês é cerca de 90 mm. Esse excesso favorece pragas e doenças, comprometendo fases sensíveis das culturas, especialmente a soja.

INFORME AGRÍCOLA

Figura 4 Precipitação acumulada observadas no Paraná, durante o mês de novembro de 2025 (SIMEPAR, 2025).

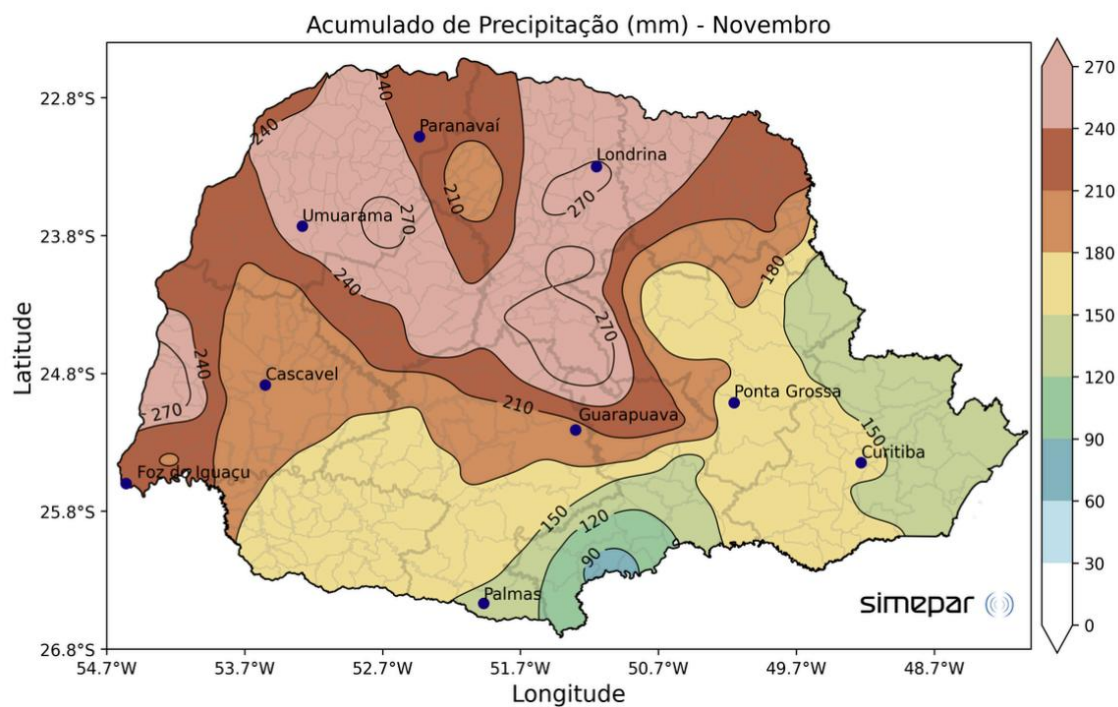
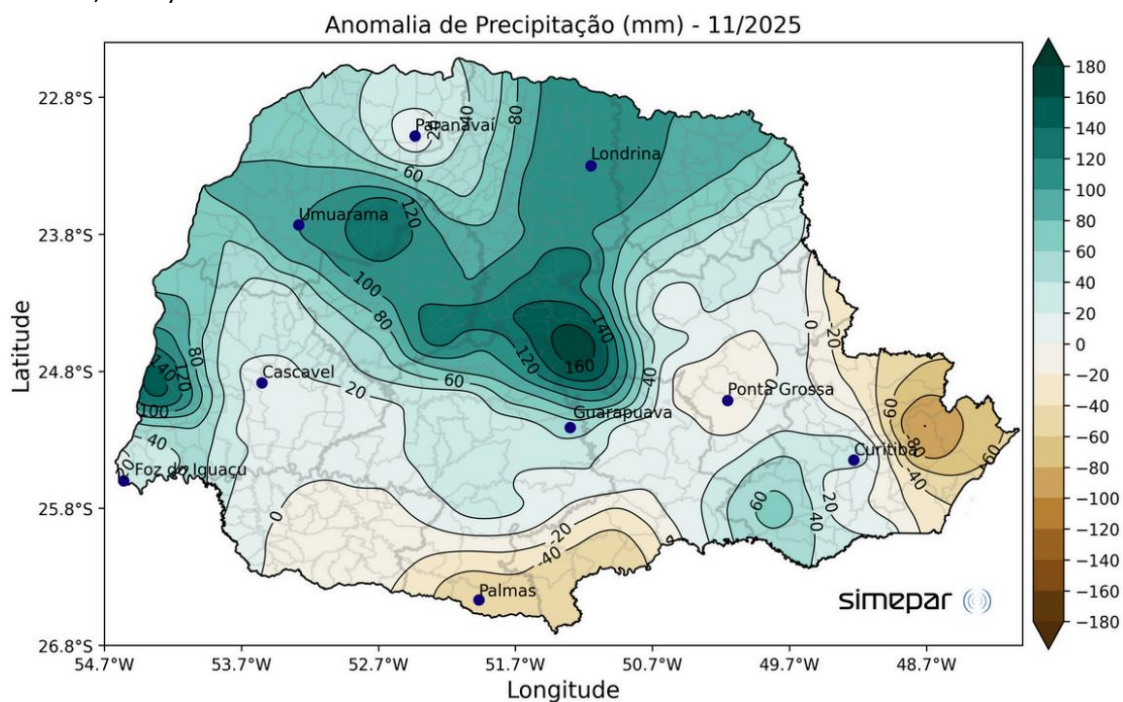


Figura 5 Anomalias de precipitação observadas no Paraná, durante o mês de novembro de 2025 (SIMEPAR, 2025).



INFORME AGRÍCOLA

Figura 6 Anomalias de temperatura observadas no Paraná, durante o mês de novembro de 2025 (SIMEPAR, 2025).

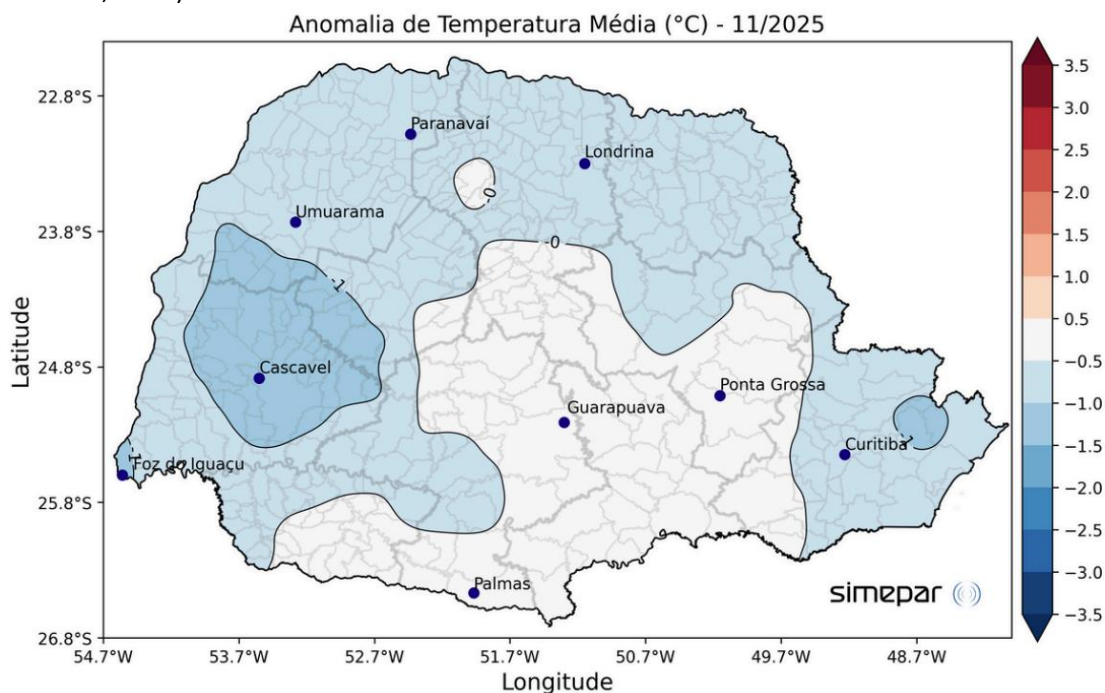
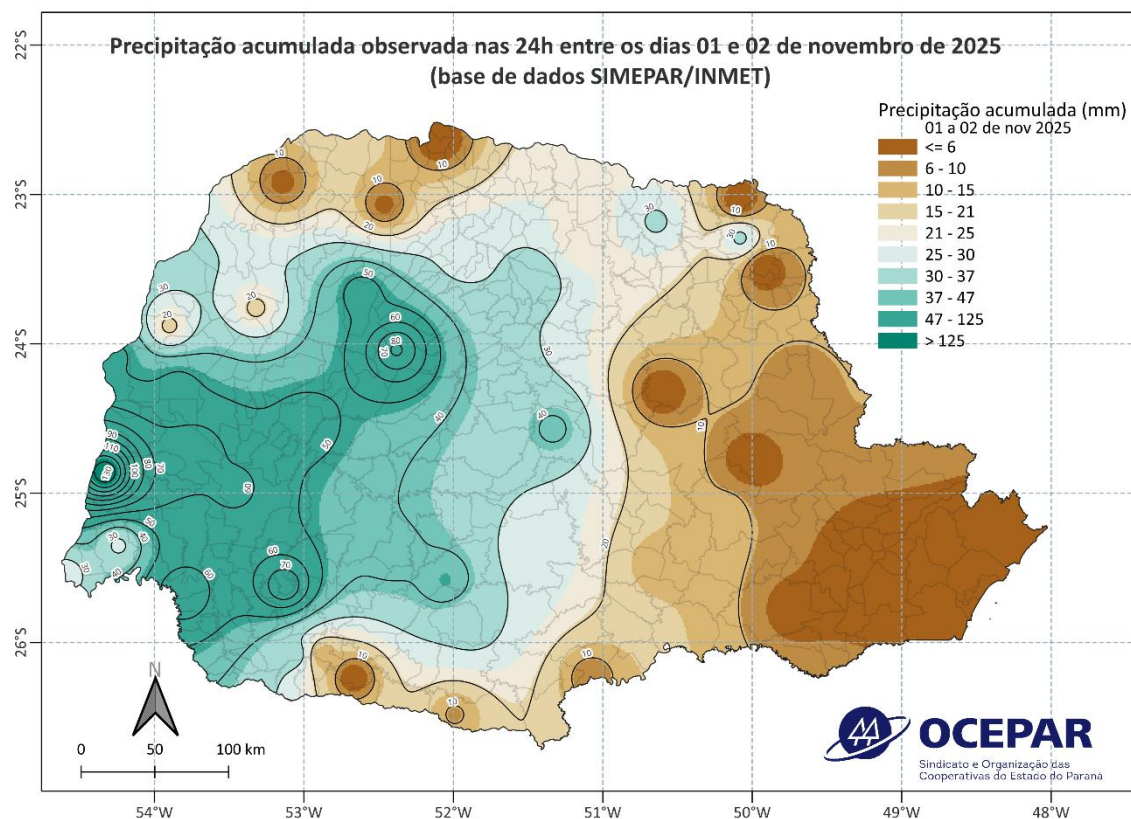


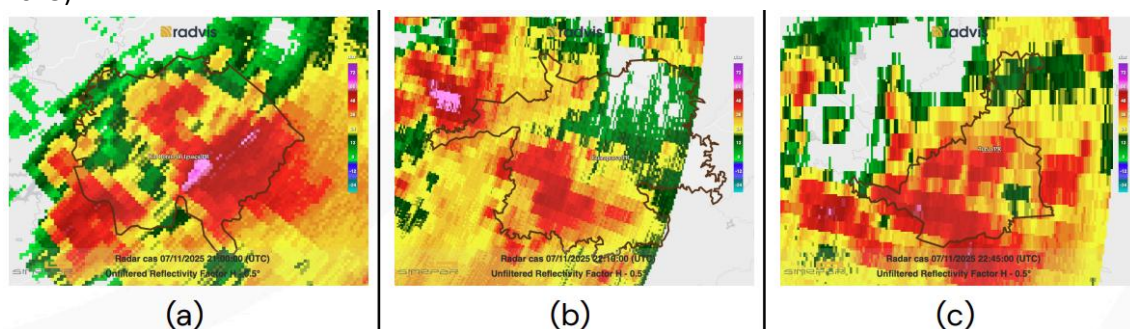
Figura 7 Precipitação acumulada observada nas 24 horas entre os dias 01 e 02 de novembro de 2025 (Dados adaptados de INMET/SIMEPAR, 2025).



INFORME AGRÍCOLA

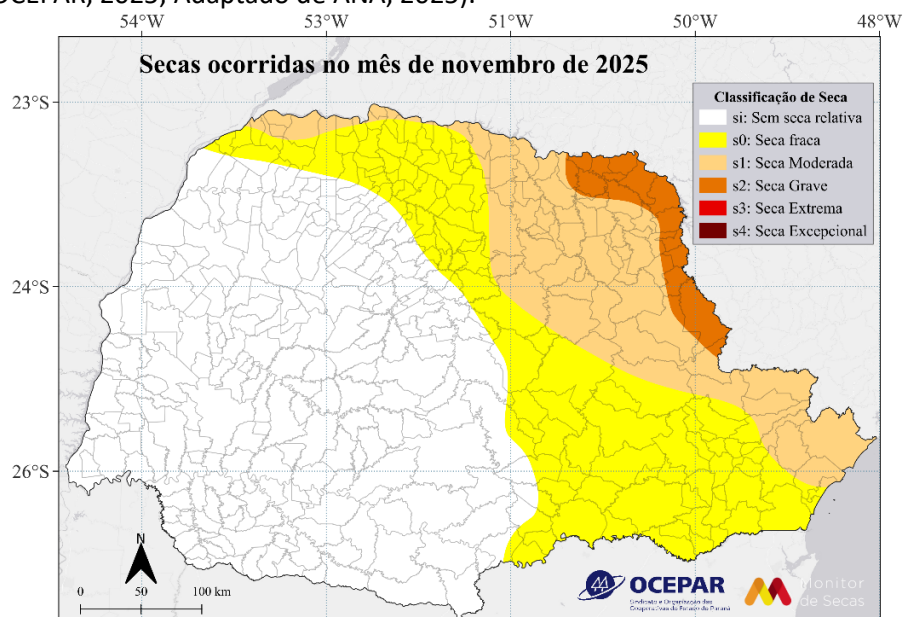
O SIMEPAR apontou que, entre novembro e dezembro, o Paraná foi atingido por fortes chuvas, granizo, vendavais e tornados (Figura 8). Em 07/11/25, por volta das 18h, uma tempestade supercelular atingiu Rio Bonito do Iguaçu, causando danos significativos. Após análise de radar (Figura 8a), vídeos, sobrevoos e vistorias, confirmou-se um tornado F3 na escala Fujita, com ventos entre 300 e 330 km/h. Na sequência, outras duas tempestades severas geraram tornados: um em Guarapuava (Figura 8b), na região de Entre Rios, classificado como F2, com ventos próximos de 250 km/h; e outro em Turvo (Figura 8c), ao sul da área urbana, também F2, com ventos ao redor de 200 km/h.

Figura 8 Imagens de radar para observação da ocorrência dos tornados no Paraná (SIMEPAR, 2025).



O Monitor de Secas da ANA (2025), em parceria com outras instituições, indicou a presença de seca grave em algumas regiões do Paraná durante novembro (Figura 9). Essa condição pode afetar negativamente culturas já implantadas, dependendo do estágio fenológico, com reflexos na safra 2025/26. Contudo, os impactos são atenuados em áreas com boa reserva hídrica no solo, pois a umidade disponível permite às culturas suportar curtos períodos secos sem comprometer o desenvolvimento.

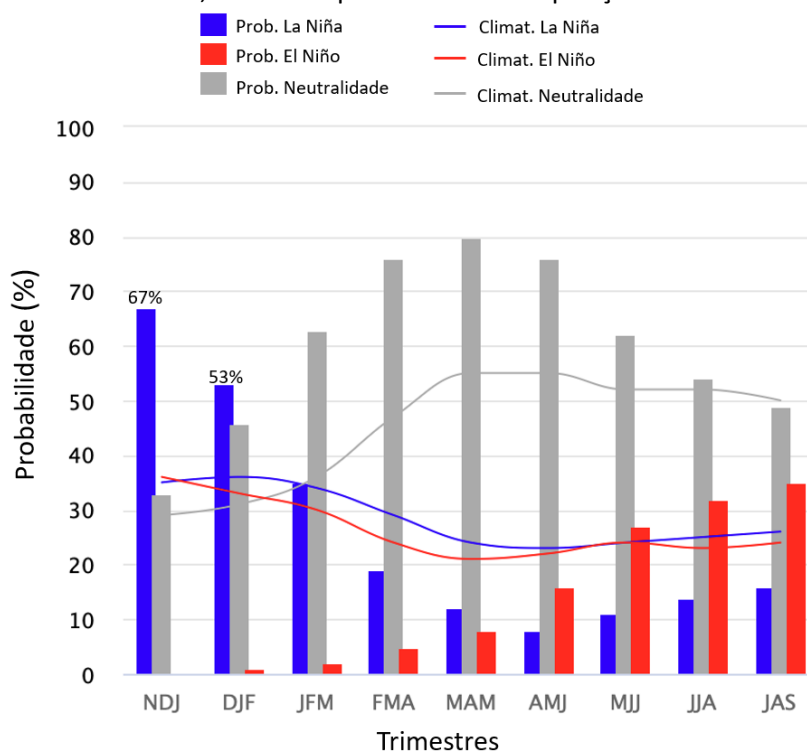
Figura 9 Classificação de secas realizada pela ANA: novembro 2025, recorte para o Estado do Paraná (OCEPAR, 2025; Adaptado de ANA, 2025).



INFORME AGRÍCOLA

As previsões do IRI (2025) indicam probabilidade moderada (53%) de ocorrência de La Niña entre dezembro e fevereiro. A média multimodelo sugere persistência do fenômeno até esse período, com pico de 67% entre novembro e janeiro. A partir de janeiro-março, espera-se retorno às condições neutras de ENSO (Figura 10).

Figura 10 Probabilidade média para La Niña, Neutralidade e El Niño a partir de modelos probabilísticos ENSO Forecasts, com nove períodos de sobreposição de três meses (IRI, 2025).



De acordo com a previsão do INMET (2025), os próximos meses (dezembro, janeiro e fevereiro) deverão manter níveis elevados de umidade no solo na a,iot parte do território nacional e em todo estado do Paraná, sendo um fator de grande importância, principalmente para as regiões que passaram por secas. As estimativas indicam que os valores de armazenamento hídrico permanecerão acima de 80% no Paraná (Tons em azul escuro no mapa), próximos à capacidade de campo (Figura 11).

Esse cenário de excedente hídrico, com destaque para o Paraná, onde há regiões onde os volumes ultrapassam 150 mm (tons em azul escuro nas Figuras 10), pode beneficiar o desenvolvimento inicial das culturas da safra 2025/26, como a soja, o milho 1ª safra e o feijão 1ª safra, desde que não ocorram excessos prolongados que prejudiquem a emergência e o enraizamento (Figura 12).

Já para culturas como a batata 1ª safra em final de ciclo, a umidade elevada tende a ter efeito limitado neste período, mas contribui para a reposição dos níveis hídricos do solo, favorecendo o planejamento da próxima safra, que já se encontra iniciando no campo (Figura 13).

INFORME AGRÍCOLA

Figura 11 Mapa de previsão para umidade no solo (mm) para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro (INMET, 2025).

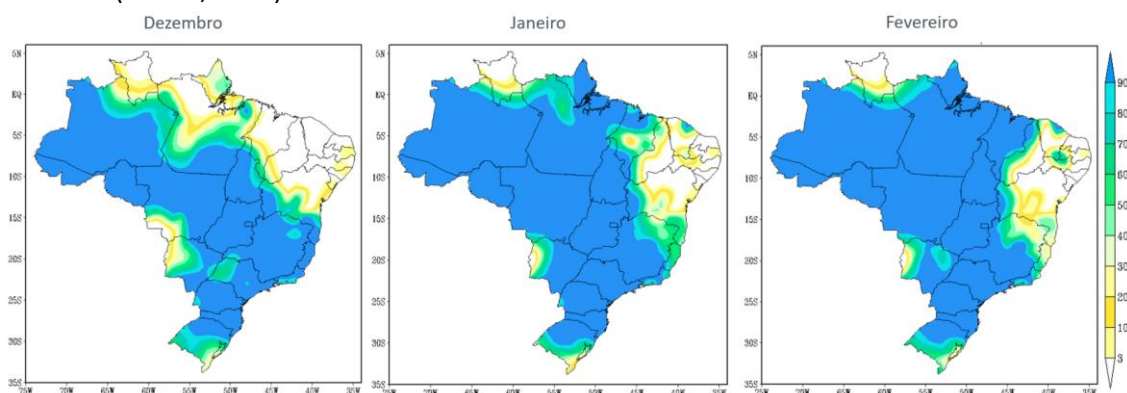
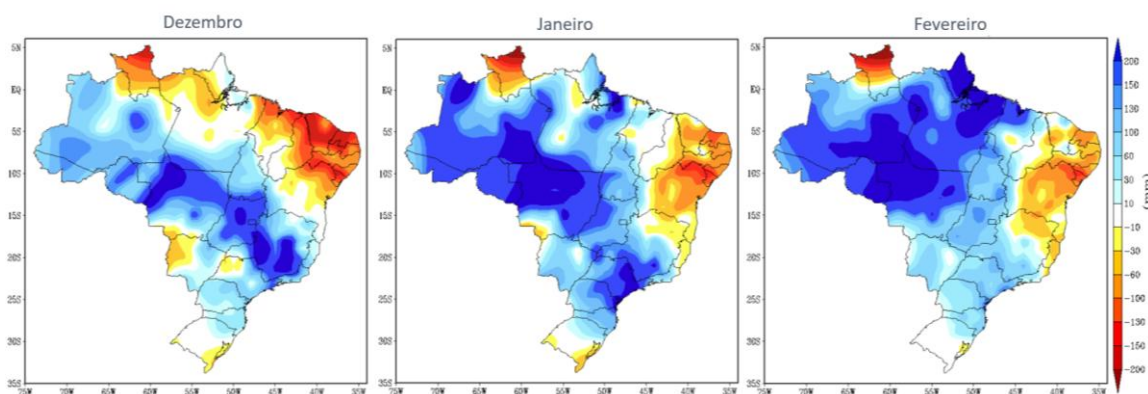


Figura 12 Mapa de déficits e excessos de água no solo (mm) para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro (INMET, 2025).



Para o Paraná, segundo dados do DERAL (Figura 13) atualizados em 15/12/2025, a safra 2025/26 está em fase de finalização da batata 1ª safra e início do plantio da 2ª safra. As culturas de verão, soja e milho 1ª safra, estão 100% plantadas.






Na batata 1ª safra, 52% encontram-se em maturação, período de colheita que requer baixa umidade no solo; a colheita está em torno de 28%. Outros 44% estão em frutificação, fase que não tolera déficit hídrico (Figura 13).

A soja está 100% plantada, com 89% em boas condições. Os estádios fenológicos são variados: 38% vegetativo, 32% floração e 30% frutificação, todas fases sensíveis a falta ou excesso hídrico (Figura 13).

O feijão 1ª safra, cultura sensível à restrição hídrica, apresenta 44% em frutificação e 18% em maturação, com início da colheita (Figura 13).

INFORME AGRÍCOLA

Figura 13 Plantio, colheita e situação de lavouras. Análises realizadas em 15 de dezembro de 2025 (DERAL, 2025c).

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)											
Safra 2025/26											
	Batata (1ª safra)	100	28	0	9	91	-	4	-	44	52
	Batata (2ª safra)	19	-	-	5	95	35	65	-	-	-
	Feijão (1ª safra)	100	2	5	24	71	-	9	29	44	18
	Milho (1ª safra)	100	-	1	6	93	-	24	33	41	2
	Soja (1ª safra)	100	-	1	10	89	0	38	32	30	0

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

INFORME AGRÍCOLA

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2025/26. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. 2025a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. 2025b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. 2025c. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio_colheita.pdf

IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. 2025. Disponível em: http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa_aguasolo.png

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. 2025. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

IRI, Columbia Climate School International Research Institute for Climate and Society. 2025. Disponível em: <https://iri.columbia.edu/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. 2025. Disponível em: <http://www.simepar.br/>

IGP-DI, Dados históricos, 2025. Disponível em: <https://statics.teams.cdn.office.net/evergreen-assets/safelinks/2/atp-safelinks.html>